

RETROSPECTIVA PIBID: ENSINAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES

Amanda Capelli Florindo¹; Matheus da Costa Marques Pollini¹; Leila Maria Gumshian Felipini², Vinícius Gustavo Pinheiro Guimarães³.

¹ Graduando em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Coordenadora do Subprojeto Multidisciplinar Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – UNISAGRADO

³ Supervisor local do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – EMEF Nacilda de Campos

RESUMO

A educação das instituições públicas do Brasil vêm sofrendo com algumas questões referentes ao desenvolvimento e oportunidade de ensino, com o objetivo de elevar a educação num âmbito geral, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência proporcionou aos participantes do projeto, a oportunidade de desenvolver atividade em sala de aula que reforçassem o ensino e aprendizado dos alunos, através de atividades planejadas e debates que compreendessem temáticas cotidianas relevantes e também as necessidades colocadas pelo currículo escolar. As aulas foram ministradas através de práticas expositivas dialogadas, contribuindo com a participação dos alunos e os instigando a aprender e buscar conhecimento de diversas maneiras. Os resultados foram bastantes positivos, visto que a maioria das atividades obtiveram um respaldo agradável e foram concluídas com eficiência, atingindo os anseios do projeto, contribuindo para formação dos futuros professores e também dos alunos.

Palavras-chave: PIBID; Leitura; Produção textual; Letras.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projeto multidisciplinar para alunos de cursos de licenciatura, estimula o maior conhecimento dentro da área por meio da vivência em ambiente escolar em conjunto com práticas pedagógicas

desenvolvidas pelos próprios “pibidianos” com o devido suporte dos coordenadores e supervisores.

O presente trabalho, realizado na EMEF Nacilda de Campos, teve como orientação o desenvolvimento de atividades que visassem a evolução dos alunos do 7º ano no quesito escrita e leitura. Tendo em vista a falta de interesse e a defasagem de produção dos mesmos neste conteúdo, era necessário a criação de práticas e dinâmicas que propusessem uma melhoria nestas modalidades.

Por esta perspectiva, nosso objetivo principal era expor aos alunos a importância da leitura e da escrita para o crescimento pessoal e profissional do ser humano. Sendo nossos objetivos específicos, o estímulo à leitura e o incentivo à escrita.

2 METODOLOGIA

Durante o ano letivo, atividades foram pensadas e produzidas com o intuito de encorajar os alunos ao costume de ler e escrever, atrelando aos conceitos de gramática e interpretação textual. Portanto, os procedimentos utilizados durante nossa vivência na escola foram: desenvolvimento de produções textuais com temáticas humanizadas, tais como os conceitos de responsabilidade e sucesso, a valorização da figura feminina e o dinamismo como prática de aprendizagem; cinefórum com filmes relacionados aos temas citados acima; dinâmicas associadas aos conteúdos abordados no livro didático da série; atividades interpretativas e de correções gramaticais.

Os recursos audiovisuais e os exercícios dinâmicos foram utilizados como forma de incentivar a participação e o engajamento dos alunos na disciplina por meio de atividades que tivessem práticas interativas e quebrassem o estigma tradicional.

As atividades ocorreram durante todo o ano de 2019, às sextas-feiras das 07h às 08h40 com a turma do 7º ano A da já citada EMEF Nacilda de Campos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As temáticas e os recursos utilizados para o desenvolvimento do projeto se mostraram bons incentivos para que os alunos aproveitassem as discussões com abordagens diferentes das propostas convencionalmente, permitindo que a prática da leitura e da escrita fosse próspera conforme os exercícios trabalhados.

Não só os conceitos gramaticais e textuais foram entendidos e absorvidos, como também os temas de crescimento pessoais também. Notou-se ao longo do projeto uma mudança positiva da sala com relação ao interesse educacional e também questões sociais cotidianas, assuntos amplamente abordados em sala de aula.

Poucos problemas quanto a disciplina dos alunos foram apresentados, através de métodos e atividades que correspondiam a dedicação e esforço dos educandos, não foram necessárias ações que chamassem a atenção dos alunos, assim mantendo a ordem em sala de aula com um ambiente agradável.

Apresentou-se resultados satisfatórios, tendo em vista que os alunos conseguiram estabelecer uma conexão entre as suas interpretações das atividades e a realidade em que vivemos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável que o ensino educacional não é composto apenas por avanços, mas também de dificuldades. Considera-se um desafio a vivência em sala de aula, principalmente em meio a condições sociais desfavoráveis, tal como é o ensino público do Brasil. É necessário instigar os alunos com atividades que toquem suas realidades, incentivando-os às práticas propostas e deixando claro a importância de suas discussões e reflexões acerca dos temas abordados.

No entanto, é certo dizer que as gratificações tanto profissionais quanto pessoais superaram os medos e incertezas vividos em sala de aula, todo o esforço foi recompensado. A grande parte dos alunos sempre se mostrou aberta ao diálogo e interessada nos exercícios que trabalhamos em sala de aula, as atividades foram sempre muito bem desenvolvidas e a prática de leitura e escrita acabou se tornando cotidiana pelos alunos, pelo menos dentro do ambiente escolar.

Como futuros professores, nos sentimos gratos por ter a oportunidade de participar de um projeto tão necessário e real para a profissão. Nos vemos ainda mais preparados para passar adiante os ensinamentos que recebemos no curso de Letras. Viver como professor em sala de aula é ensinar o máximo que pudermos, mas é, sem dúvidas, aprender o máximo que conseguirmos também. Nosso crescimento profissional é considerável, mas o pessoal é imensurável.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a UNISAGRADO e a escola EMEF Nacilda de Campos, assim como a coordenadora do projeto Profa. Dra. Leila Felipini e o orientador Prof. Vinicius Guimarães, que proporcionaram a oportunidade do desenvolvimento e conclusão deste trabalho.